

ESPECIAL FREGUESIA DE BIDOEIRA DE CIMA

Director Adriano Callé Lucas

Edição 28 de Fevereiro de 2019 Quinta-feira

LUIS FILIPE COITO



Jorge Crespo fala em 'missão cumprida' em fim de mandato

Jorge Crespo está a cumprir o seu terceiro e último mandato como presidente da Junta de Bidoeira de Cima, fazendo um balanço "positivo" do trabalho do seu executivo.

"É uma experiência de vida fantástica, de serviço público", adiantou, acrescentando ser apologista da limitação de mandatos. "Três mandatos são mais do que suficientes para pôr um plano em andamento. Quem em três mandatos não conseguiu cumprir o seu plano é porque é incompetente e é tempo de se ir embora", rematou. Ainda assim, Jorge Crespo tem ainda uma missão por cumprir. "Até ao final do mandato gostaria muito que a Bidoeira ficasse com o saneamento básico a 100%. Neste momento devemos estar a 80%. Gostaria que o saneamento ficasse completo porque é uma mais-valia para a qualidade de vida da população", concluiu. ◀

Bidoeira de Cima oferece **qualidade de vida** e muito mais

AMBIÇÃO A freguesia de Bidoeira de Cima é conhecida pelo dinamismo do seu associativismo, mas tem muito mais para oferecer. Ao Diário de Leiria, o presidente da Junta falou da necessidade de uma zona industrial, de uma solução definitiva para os problemas das suiniculturas e da necessidade de se criarem faixas de contenção para a prevenção de incêndios. Já as festas de Agosto vão tornar-se ecoeventos

JUNTA DE
FREGUESIA
BIDOEIRA
DE CIMA



Horário de Funcionamento
Segunda a Sexta Feira: 9:00-12:30 e 14:00-17:30

Horário de atendimento do executivo
Terça-Feira: 20:30 - 21:30
Quinta-Feira: 20:30 - 21:30
(apenas com marcação)

Contactos
Telefone / Fax: 244 721 190
E-mail: freguesia@bidoeira.pt
Web: www.bidoeira.pt

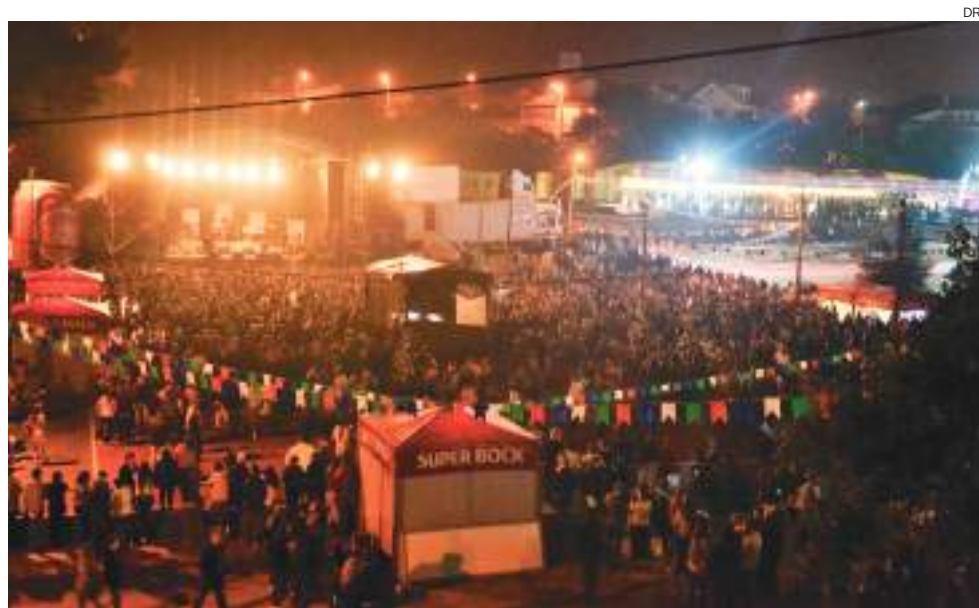


ESPECIAL FREGUESIA DA BIDOEIRA DE CIMA

Festa da Bidoeira caminha para ser **amiga do ambiente**

Verão Objectivo é que as festas de Agosto, que atraem milhares de visitantes todos os anos, se torne um “ecoevento”. Recolha de copos de plástico e limpeza do recinto são prioridades

É um dos momentos mais aguardados do ano. Artistas de renome, vários dias de festa, o melhor da gastronomia regional e o reviver de muitas tradições. Falamos das tradicionais e emblemáticas festas da Bidoeira de Cima, em honra do Imaculado Coração de Maria, e que levam milhares de pessoas àquela freguesia em pleno mês de Agosto. É já um evento obrigatório para quem gosta de boa música e diversão, e é o resultado de um longo ano de trabalho por parte de uma comissão incorporada cada vez mais por jovens, mas também por muitos emigrantes sempre prontos a ajudar.



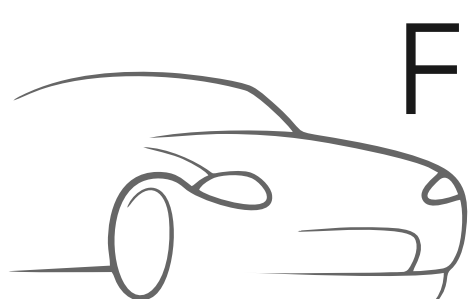
Festas são conhecidas na região pelo cartaz musical sempre muito apelativo

Apesar da magnitude que a festa ganhou, há sempre arestas a limar e é por isso que se vai transformar num ecoevento. “A organização da Festa da Bidoeira é da exclusiva responsabilidade da comissão. Nós [Junta] não temos nada a ver, exceptuando o apoio logístico que fazemos com todo o gosto. Tentamos criar condições para que a festa seja cada vez melhor e uma das coisas que está em cima da mesa é tornar a festa um ecoevento, trabalhando directamente com a Valorlis”, anunciou o presidente da Junta de Freguesia, Jorge Crespo.

Para o autarca, esta tendência

de ter um festival amigo do ambiente tendo sido uma aposta nos últimos anos, e em 2019 será a sua afirmação total. “O que estamos a trabalhar é no sentido de haver um sistema de recolha junto das próprias tascas para que os copos de plástico sejam reencaminhados directamente para a Valorlis. Pretendemos este ano que esse conceito de ecoevento seja implementado com maior força e que traga mais-valias para o evento”, vincou.

Além disso, Jorge Crespo adianta que a questão da limpeza do recinto é uma prioridade. “Em termos logísticos queremos criar condições para que o sistema de recolha de resíduos sólidos possa ser feito com a maior competência possível para que, quem nos visite num domingo de manhã depois de uma noite de sábado longa de festa, encontre um espaço absolutamente limpo. Nesse sentido, é preciso registar a parceria com a Suma que tem sido fantástico no apoio à nossa festa”, concluiu.



FLEXICHAPA

Comércio e reparação auto
Unipessoal, Lda.

t/m. 914 294 804
tlf./fax. 244 724 422
flexichapalda@gmail.com

Vai à ILHA DE PÁSCOA
 com os OVOS D'Ar Livre
Matinados

PARTICIPA NO SORTEIO
 E GANHA 1 VIAGEM
 1 FEV/30 ABR'19

Concurso Publicitário n.º 1/2019 autorizado pela SGMAL. Prémio não convertível em dinheiro.

www.matinados.com



Gago & Santos - Mediação Imobiliária, Lda



Av. Doutor Francisco Sá Carneiro, lote 1, loja 4,
Edifícios Terraços do Lis
2415 - 376 Leiria



Tel: 244 822 079

ESPECIAL FREGUESIA DA BIDOEIRA DE CIMA

“Precisamos de uma zona industrial para termos futuro”

Projecto Jorge Crespo acredita que uma grande zona industrial que abarcasse as freguesias da Bidoeira, Colmeias e Milagres poderia atrair investimento e criar emprego

José Roque (textos)

Estão instaladas na área da freguesia da Bidoeira de Cima cerca de 50 empresas, na maioria micro empresas e PME. Distribuem-se pelos mais diversos sectores, mas há dois que têm maior preponderância como é o caso das suiniculturas e da construção civil, nos mais variados ramos. Ainda assim, segundo o presidente da Junta da Bidoeira, ainda há muito caminho a percorrer para que o tecido empresarial local seja mais forte e atractivo, algo que poderia ser colmatado por uma zona industrial.



Jorge Crespo quer ter um tecido empresarial mais forte

“Temos algumas empresas, mas o ‘salto’ ainda está por dar. Aquilo que nós precisamos para nos tornarmos uma freguesia com futuro, à séria, é termos uma zona industrial.

Ela podia existir numa zona que abarcasse duas ou três freguesias e que se tornasse um pólo aglutinador de empresas, não só daquelas que já estão cá, mas também para termos capacidade atractiva de investimento, o que permitiria criar mais emprego. Assim, estaríamos na linha da frente para termos mais construção e para atrairmos mais população”, salientou Jorge Crespo.

Para o autarca, é preciso que haja uma união entre freguesias para que a zona industrial seja uma realidade, dando como exemplo o caso da Roca. “Nós temos pequenos núcleos empresariais espalhados pelas

freguesias de forma desorganizada, inclusive na Bidoeira, e isso faz com que seja difícil atrair investimento e atrair empresas de grande dimensão. O que precisamos na zona Nordeste do concelho é de uma grande zona industrial que englobasse a Bidoeira, Colmeias e os Milagres. Por exemplo, se criássemos uma grande zona industrial na zona da Roca, criando condições para que a Roca continuasse a existir e que se pudesse expandir, naturalmente teríamos mais condições de captação de investimento e todos ficaríamos a ganhar”, concluiu o autarca Jorge Crespo. ◀

BILHETE DE IDENTIDADE DA FREGUESIA DA BIDOEIRA DE CIMA

Data de fundação
4 de Outubro de 1985

Lugares
Bidoeira de Baixo, Bidoeira de Cima, Carriço, Casais da Bidoeira, Mata da Bidoeira, Pêga, Texugueira e Vale Coelho.

Número de habitantes
2301

Associativismo

- Associação Filarmónica Bidoeirense
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Bidoeira
- Centro de Convívio e Apoio Social Bidoeirense
- Centro Cultural de Bidoeira de Baixo e Carriço
- CCR Bidoeira de Cima
- CNE Agrupamento 1209 Bidoeira
- GDR Bidoeirense
- Rancho Folclórico “As Tecedeiras”



Sorgila
SOCIEDADE
DE ARGILAS, S.A.

BARRAÇÃO / Leiria
MONTE REDONDO / Leiria
CRASTO / Leiria

AGUADA DE CIMA / Águeda
MAIORGA / Alcobaça
REDINHA / Pombal

Telf - 244 720 580
Email - geral@sorgila.pt

www.sorgila.com

AREIAS . BRITAS . CAULINOS . ARGILAS . AREIA PARA PICADEIROS



ESPECIAL FREGUESIA DA BIDOEIRA DE CIMA

Vozes

O que considera que a Bajouca tem de bom? O que falta ainda fazer?



Avelino Lopes
68 anos

“Uma das coisas boas que a freguesia da Bidoeira tem de bom é o facto de ser um sítio calmo, bom para descansar. Ainda assim há sempre coisas para fazer. Em relação ao que falta fazer, acho que seria necessário construir uma piscina e mais árvores para fazer sombra. Além disso, o tanque de água para os incêndios precisa de uma limpeza”.



José Pedrosa
57 anos

“Eu acho que um dos grandes problemas que temos é a falta de transportes para Leiria. Devia haver mais. Como aspectos positivos, acho que temos um bom ambiente entre todos, é uma zona calma, estamos perto da cidade e temos vários serviços”.



Abílio Santos
64 anos

“Acho que há poucas coisas positivas na freguesia. Por exemplo, não há nada pata a terceira idade. Há um lar que é privado, mas no sector público não há nada. Além disso, falta uma piscina. Quase todas as freguesias têm piscina e a nós foi nos prometido, mas até agora nada”.



Anabela Silva
48 anos

“Gosto da simplicidade das pessoas, da calma. Não há o stress da cidade. Além disso, a escola e o Centro de Saúde funcionam bem. Por outro lado, oiço muitas pessoas a queixarem-se dos transportes que são escassos, e acho que seria necessário um lar que fosse uma IPSS”.

Suiniculturas: “O tempo da complacência esgotou”

Exigência Autarca reivindica a construção da ETES e pede às entidades públicas que assumam as suas responsabilidades

José Roque

É um dos sectores de actividade mais importantes na região, e a freguesia da Bidoeira de Cima não é excepção, mas é, ao mesmo tempo, um dos principais problemas que os autarcas têm para resolver. Falamos das suiniculturas. Se, por um lado, é um sector que gera muitas receitas e empregabilidade, por outro o impacto ambiental é visto por muitos como insustentável. Para o presidente da Junta, é altura dos responsáveis arranjam uma solução.

“A grande solução está há anos para se tornar uma realidade. O cheiro das suiniculturas é o calcanhar de Aquiles da freguesia em termos ambientais e da qualidade de vida. A suinicultura é uma actividade económica vital para a freguesia, mas é também o maior problema que temos, até pela imagem que passamos lá para fora. Por exemplo, temos um grande evento na freguesia em Agosto e quando chega às 22h00 vem aquele cheiro característico que invade as ruas da Bidoeira”,



Jorge Crespo mostra preocupações com o ambiente

conta Jorge Crespo.

Por isso mesmo, o autarca reivindica de uma vez por todas a construção de uma Estação de Tratamentos de Efluentes Suinícolas (ETES). “Existem alguns contactos para que possa ser colocada em cima da mesa uma posição mais forte no sentido de se exigir uma solução. O tempo da complacência e da tolerância esgotou. Espero que essa posição que venha a ser tomada pelas freguesias que têm este problema em comum chegue na forma de exigência ao Governo, nomea-

damente ao Ministério da Agricultura e do Ambiente, e à Câmara Municipal de Leiria e à Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria. Que assumam as suas responsabilidades e que avancem de uma vez por todas com a construção da ETES. Só com ela teremos um meio para exigir que as autoridades ponham cobro aos problemas das descargas, dos espalhamentos e que cuidemos de uma vez por todas do ambiente”, venceu.

Jorge Crespo diz mesmo que não acredita que os suiniculto-

res sejam parte da solução. “Nunca acreditei que a ETES fosse construída pela Recilis ou que tivesse iniciativa dos suinicultores. Sempre defendi uma ETES de investimento público, obrigando a que os suinicultores reencaminhem para lá os seus efluentes e que, naturalmente paguem o seu tratamento. Espero sinceramente que possamos ter uma posição comum de força, mas, ao mesmo tempo, temos que arquitectar uma solução que seja compaginável, aceitável e possível para que o sector possa sobreviver. Há que encontrar um ponto de equilíbrio que defenda a actividade e os superiores interesses da população”, alertou.

E acrescenta: “Tem faltado vontade política para importar a solução e tem faltado vontade dos próprios suinicultores. O que se tem assistido nos últimos anos é que se tem empurrado o problema com a barriga. É fácil fazer descargas, é fácil fazer espalhamentos ilegais. Se as consequências não são graves, as coisas nunca terão solução”.



RCL Menuiseries

14 Rue Condorcet
94430
Chenneviers Sur Marne
France

Tél. 0652842007
rclmenuiseries@hotmail.fr



Esperamos pela sua visita!

RCL
Caixilharia de Aluminios, Lda.

Rua Principal, Nº 1054
2415-002 Bidoeira de Cima | Leiria
Telf. (+354) 244 721 115
Tlm. (+354) 916 138 374
E-mail: info@rclaluminios.com

www.rclaluminios.com



[rcl.caixilhariadealuminios](https://www.facebook.com/rcl.caixilhariadealuminios)

Desde 1960

ZÉ NORTE

Taberna

Rua da Vista Alegre, 439 [48,27 km]
2405-015 Bidueira De Cima, Leiria, Portugal

244 722 212

Bidoeirense poderá vir a ter um campo sintético

FUTEBOL A Bidoeira de Cima tem muitas colectividades e associações que emprestam grande dinamismo à freguesia. Um desses casos é o Grupo Desportivo e Recreativo Bidoeirense, um clube que durante muitos anos foi o baluarte desportivo da freguesia e passou, de longe, as fronteiras da freguesia. Hoje em dia, o histórico emblema procura reerguer-se, mas a deterioração do complexo desportivo é um dos entraves.

“Na altura em que foi construído o campo relvado foi um factor de atractividade. Vir jogar para a Bidoeira era um ‘salto’ quando a grande maioria dos clubes ainda tinha pedlados. Neste momento o que foi o ‘ex-libris’ é o calcanhar de

Aquiles. O Bidoeirense está a sofrer por não ter um sintético porque os atletas das camadas jovens fogem do relvado porque muitos miúdos preferem jogar nos sintéticos”, adiantou Jorge Crespo.

Por isso mesmo, o autarca preconiza uma solução. “Não posso falar com muita propriedade porque todo o complexo é da pertença do clube e a Junta não tem nenhum poder sobre as instalações, mas aquilo que está em cima da mesa é podermos colocar um sintético. O meu sonho é construir um campo sintético no actual pelado adjacente, e manter o relvado natural no campo principal. Voltaríamos a ter capacidade de atracção que perdemos”, rematou. ◀

Problemas na escola estão quase todos “resolvidos”



Pais apontaram lacunas na requalificação da escola

EDUCAÇÃO A Escola Básica de Bidoeira de Cima foi inaugurada em Dezembro de 2018 depois de um investimento de cerca de 684 mil euros. Apesar de tudo, nem todos ficaram contentes, com a Associação de Pais e Encarregados da Educação da Bidoeira a apontarem algumas lacunas na requalificação daquele espaço. Uma situação que Jorge Crespo diz estar ultrapassada.

“A grande maioria das queixas que havia estão resolvidas e as outras têm um espaço temporal definido para serem resolvidas. As queixas que existiram decorrem do tipo de obra que estamos a falar e das vicissitudes que uma obra daquela dimensão acarreta. Quando foi feita a inauguração não sei se estava tudo perfeitamente concluído e é normal que houvesse pequenas coisas que não estariam

como nós desejaríamos, mas a maioria das questões está resolvida”, confidenciou.

O presidente da Junta acrescenta ainda que a obra dignifica a freguesia e que há ainda a possibilidade de se construir um parque de estacionamento adequado. “Com toda a naturalidade e serenidade posso dizer que estou contente com a obra que foi feita. Eu visito a escola com alguma regularidade e posso dizer que as crianças estão felizes e gostam do espaço, e isso é o principal indicador para avaliar as condições da escola. A escola agora é um espaço que não tem nenhuma comparação em relação àquilo que existia. Em relação ao estacionamento, claro que gostaríamos de ter mais espaço e estamos a trabalhar nesse sentido. Seguramente que isso vai acontecer”, concluiu. ◀

Incêndios: “O perigo está a bater à nossa porta”

Projecto Jorge Crespo está preocupado com o facto de haver uma macha florestal “mal cuidada” e “sem acessos” às portas da freguesia

José Roque

Quem acompanhar as redes sociais da Freguesia da Bidoeira de Cima ou aceder ao website da instituição, facilmente percebe que há uma crescente preocupação com a limpeza dos terrenos e as queimadas, em suma tudo o que diga respeito à prevenção de incêndios. E o caso não é para menos. É que a freguesia tem uma mancha florestal mesmo à porta e o perigo é iminente.

“Uma das maiores preocupações da Junta tem a ver com os incêndios, e ela decorre pelo facto de vivermos numa freguesia que é rodeada por uma extensa, mal cuidada e perigosa mancha florestal”, disse Jorge Crespo.

Para o presidente da Junta da Bidoeira, é urgente criar condições para salvarguardar



Freguesia está rodeada por uma mancha florestal densa

as populações. “Aquilo que não podemos admitir num País que se quer civilizado, é que morra tanta gente por causa de um incêndio florestal. Urge criar condições para que as povoações estejam protegi-

das de um flagelo que pode acontecer a qualquer momento. A nossa floresta está mal cuidada, tem difíceis acessos e está em cima da população. E é este último ponto aquele que eu acho que é mais

grave, porque a floresta há-de arder sempre que mais altos interesses assim entenderem. Agora, o que é importante é que se criem condições para que, quando a floresta arda, não coloque em perigo as habitações e as pessoas”, vincou.

Nesse sentido, Jorge Crespo acredita que a criação de faixas de contenção é essencial. “Ainda me recordo que quando era miúdo havia à volta da população vinhas, oliveiras e terras de amanhã. Entretanto, com o passar dos anos, as vinhas e as oliveiras foram arrancadas e puseram-se pinheiros e eucaliptos que se aproximaram perigosamente da população. E essa faixa de contenção natural que existia pela agricultura que se praticava deixou de existir e o perigo está a bater à nossa porta”, concluiu. ◀

Centro de Saúde vai mudar de instalações

OBRAS O Centro de Saúde é sempre um ponto nevrálgico em qualquer localidade, ainda para mais quando se trata de pequenas aldeias como é o caso da Bidoeira. Ainda assim, o objectivo é sempre prestar o melhor serviço aos cidadãos na área da Saúde pelo que a Junta de Freguesia quer apostar na mudança de instalações do Centro.

“O Centro de Saúde desde sempre esteve na cave do edifício da Junta, mas temos feito vários melhoramentos. Neste momento, temos em cima da mesa um projecto de mudança das instalações. Esperamos que dentro em breve o antigo jardim-de-infância de Bidoeira de Cima, nas traseiras da Junta, seja reconvertido no novo Centro de Saúde. É um projecto considerado prioritário e está dependente de financiamento e de apoio comunitá-



Centro de Saúde deve transitar para o antigo jardim-de-infância

rio”, avançou Jorge Crespo, acrescentando que a obra deverá arrancar “ainda no decorrer” do seu mandato.

Para o autarca, esta mudança de instalações tem duas grandes vantagens. Por um lado vai dar melhores condições ao Centro de Saúde tanto para os

utentes como para os funcionários. Por outro lado, irá permitir reorganizar os próprios serviços da Junta de Freguesia, transferindo para as actuais instalações do Centro de Saúde o posto de atendimento dos CTT e o Espaço do Cidadão, com acessibilidades “muito

melhores do que as actuais”.

Em relação ao número de médicos e funcionários, Jorge Crespo diz que um autarca “que se preze” nunca está satisfeito, “quer sempre mais”. “No meu percurso como autarca, o que me dá mais gozo e satisfação é ter a noção que invertamos aquela imagem que existia que ir para a Bidoeira era como ir para o Tarrafal. Era o último sítio para onde os médicos e enfermeiras queriam trabalhar. Foi preciso um trabalho longo de perseverança e de trabalho com a população para limar algumas arestas. Desde 2009 e até 2016 a rotação de médicos era constante. Hoje posso dizer com alguma satisfação que isso não acontece. Temos uma médica e uma enfermeira. Seria óptimo termos duas médicas, duas enfermeiras e duas funcionárias administrativas, mas não é possível. Temos as coisas a funcionarem bem. Posso até mesmo dizer que temos a melhor situação de sempre na Bidoeira de Cima”, concluiu o presidente da Junta. ◀